



O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIV

DIRECTOR: P. AULINO VARES

NUM. 1032

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, 5-FEIRA 24 DE NOVENBRO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA

SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$

PARA ESTA REPUBLICA

MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº de dia 10 centésimos.

Apellidos, editores, annuncios e trabalhos typographicos, 10 por cento menos quem trouxer qualquer parte, pagamentos adiantados, assim como o das assignaturas.

O CONTRABANDO

NA
FRONTEIRA DO RIO GRANDE

«Abrimos um parêntese na exposição que a delicadeza da Redacção do *Journal* nos permite fazer do modo como deve ser exhibido o preconizado contrabando na fronteira meridional, para denunciar uma iniquidade recentemente praticada pelo Delegado especial do honrado Ministro da Fazenda, Dr. Vossio Brígido, restringindo o commercio da Praça do Livramento á zona do respectivo município.

O Sr. Dr. Vossio Brígido, official do Contencioso do Thesouro Federal, Inspector em commissão da extincta Alfandega de Porto Alegre e actualmente exercendo as funções de Delegado especial para estudar o meio de reprimir o contrabando na fronteira, suggestionado pelos negociantes que assedião a Alfandega do Rio Grande e influem no espirito integro do Sr. Crescentino de Carvalho, acaba de prohibir ao commercio do Livramento a expedição de guias para fóra do respectivo município, determinando portanto, que o commercio daquella Praça não continue a vender suas mercadorias a quem quizer compral-as, desde que o freguez resida meia duzia de leguas além da referida cidade!

Para comprehender-se bem a extensão de semelhante injuria irrogada á liberdade commercial, imagine-se que as eventualidades caprichosas da politica entreguem amanhã ou depois a suprema administração da Fazenda a um Ministro que se lembre e ponha em pratica a extravagancia de prohibir ao commercio do Rio de Janeiro a remessa de mercadorias aos seus freguezes de Maxambomba, Barra ou Petropolis e determine que o alto commercio desta Praça só venda seus generos dentro da zona do Município Federal!... Pois o que o Sr. Vossio acaba de fazer no Estado do Rio Grande do Sul é exactissimamente o mesmo.

Felizmente o honrado cidadão que tão acertada e patrioticamente tem gerido a Fazenda Publica não approva essa arbitrariedade e odiosa medida, deprimente e vexatoria, que veria ferir de morte os direitos sagrados da liberdade de commercio em todo o mundo respeitados attendendo contra o preceito constitucional e leis vigentes.

S. Ex., para honra do commercio Brasileiro, offendido gravemente na affronta atirada a uma Praça da Republica tão prompto teve conhecimento do abusivo assumpto por telegrammas da corporação commercial do Livramento, ordenou a supressão da zona decretada pelo Sr. Vossio e o restabelecimento da liberdade commercial, — corrompido o final de sua administração com mais um acto da irreformavel e costumada justiça, que lhe tem valido o applauso unanime das classes conservadoras neste longo e doloroso agonisar da crise financeira mais aguda que já flagellou a nação.

A Praça do Livramento deve estar de parabens pelo acto de justiça que acaba de desagravar seu commercio, considerada — não sabemos porque absurdos e improbados delictos — fóra ha muitos annos da communhão nacional.

Aquella *inipiente* commercio das cidades da fronteira, constantemente calunniado pelo que fez e pelo que não fez, — tem sido sempre a cabeça de touro sobre a qual baterão em todos os tempos as mais extravagantes phantasias politicas. A pretexto de compressão e coação de abusos tem sido alvo de todas as tropealias e desacertos, desde as arbitrariedades do Sr. Perry, atacando e fechando no Quarany cascas de negociantes por simples suspeitas de contrabando sem formalidades de processo — o que onera a Fazenda Publica pelas reclamações dos prejudicados, — até ao acto do Sr. Vossio negando ensino a mercadorias que pagão direitos de importação.

Se algum ou alguns negociantes no Livramento illudirão o Fisco, é claro que não era essa a forma de puni-los, — porque isso seria arrastar uma multidão de innocentes na mesma grillete que deve prender um ou dois criminosos, se é que o Delegado Especial previu que os ha.

Para comprehender-se o absurdo, o cumulo de injusticia que haveria na sobredita criação de zonas, basta dizer — como a digna e zelosa Directoria das Rendas já sabe, — que não se trata de contrabando, nem de punir negociantes que defraudarão o Fisco; simplesmente trata-se de evitar que o abuso commettido por um Official de Fazenda, e esse Delegado especial ou o actual Chefe da Mesa de Rendas daquella cidade, darião despacho a alguns artigos além da tabella F., — vá occasionar diminuição na renda da Alfandega do Rio Grande.

O actual Delegado Fiscal Sr. Climaco de Mello, examinando recentemente os livros da Mesa de Rendas do Livramento, verificou que se tratava sómente de um empregado da Fazenda que exorbitou e não de contrabando. Como, pois, punir o commercio por faltas que elle não commettou?

A prova de que avultarão alli os despachos de importação, está no rendimento da referida Mesa, que, tendo sido em 1897 da média mensal de 2500\$ possuiu a ser em 1898, — só no trimestre de Julho a Setembro, de 149:136\$; isto é, maior que a da Alfandega de Uruguayana no mesmo periodo.

Felizmente, graças ao Governo patriótico e zeloso que dirige os destinos da Republica, a iniqua medida cahiu; não se consumou o tentado que ia atacar rudemente a liberdade de commercio, e, a pretexto de perseguir contrabandistas — encerrar tumultuariamente culpados e innocentes no mesmo carcere de diffamações!

Albino Costa

CALUMNIA ?!

O ideal dos federalistas desde 1835 tem sido a liberdade e a justiça, os dois pólos da democracia.

Quanto sangue derramado nos dois periodos revolucionarios! Quanta abnegação! Quantos sacrificios, cuja somma é incomputavel!

Milhares de victimas offereceram-se espontaneamente em holocausto, as aras que fervoroso patriotismo erguera, malavam em ondas de sangue forte e rubro.

Que homens e que gerações gloriosas!

Para o rio-grandense ha só uma religião, elle tem um só culto: o da liberdade.

Por ella que lhe importa a vida, a familia os filhos, os haveres, todos os gosos que podia fruir sob o dominio d'um despotismo?

Para a tyrannia seu odio é intenso, profundo, inexprimivel.

Esmagala e seu mais ardente desejo, sua exclusiva aspiração.

Polvo humeoso d'la lança seus tentáculos em todos os sentidos, procurando estrangular o pensamento que desfralda as asas de luz do espaço, applicando as ventosas de sua voracidade insaciavel onde ha seiva e vida, movimento e força; mas elle em compensação reage, debate-se, repelle, luta e desceja a vela concretizada n'uma só entidade, n'uma só corpo, para escalar a patas de cavallo e embeber-lhe no coração a lança dos livres, que é o patrimonio tradicional de nossos antepassados.

Porque correram ás armas em 1835 Bento Gonçalves, Netto, João Antonio da Silveira, Lima Guedes, Crescencio, os Amaraes, Canabarro, Côrte Real, Onofre, Teixeira e tantos outros vultos aureolados pela legenda, adorados no coração do povo?

Porque em 1893 Jôca Tavares, Gomercindo, Salgado, Guerreiro Victorio, Prestes Guimarães, Raphael Cabeda, Torquato Severo, Carolino do Amaral, Serafim de Castilho, Ladislau Amaro, Pina, Ulysses Reverbel, Maneco Machado, Felipe Portinho, Timotheo Paim, Affonso Honório, Borges, Vieira, Dinarte, Eliário, Augusto Amaral, Estacio, Vicente Gomes, Felisberto Baptista e tantos outros, abandonando os lares, as commodidades da existencia, empunharam de novo a tricolor de 1835 e a desferiram nos tufões das pugnas sangrentas?

Ha prazer em expôr ás balas a vida, que é o que mais amamos?

Foi por espirito de caudilhagem, incompativel aliás com a nossa historia e nossos precedentes?

Qual o motivo, pois?

Oramor extremo á liberdade, aos nossos principios.

Em torno dos gloriosos nomes que acabamos de nomear, levantaram-se legiões de guerreiros, essa multidão anonyma, desinteressada, sublime, que constitue a aorta real, e a verdadeira musculatura de todas as nacionalidades.

Porque homens ignorados, obscuros e modestos, hão de deixar a penumbra que os envolve, os retiros e solidões em que vivem para aventurar-se em dramas tremendos e trazes difficis, sabendo que tem tudo a perder, e com a plena consciencia de que não terão um epitaphio nos cemiterios dos campos de batalha, nem conseguirão sequer que a historia registre seus nomes?

Porque o movimento de adhesão espontaneo?

Porque essa attracção vertiginosa dos abyssos?

Porque o empenho em morrer, porquanto onde ha soldados voluntarios ha o suicidio em prol d'uma causa?

Um mvel, de certo, os arrasta, os seduz e os sacrificia. Não são só as intelligencias cultas, os educados nos grandes centros, onde o quotidiano commercio de relações traz a infiltração de ideias elevadas, não são só os poderosos e os prôceres que tem opinião pessoal, tambem os pequeninos e humildes a possuem e bem enfiada, e facto singular, ás vezes n'um rancho oculto nas dobras d'um varzeado, na pobre merca d'um gaúcho se encontra a firmeza de caracter que em vão se procuraria nas classes privilegiadas.

E tambem por causa dos principios que entre todos os povos do mundo, nas épocas de conflagração social, apparece o valioso conceito anonymo.

Será facil compral-os?

A venalidade conseguirá dominal-os?

E' estreito, quasi nullo o circulo de suas necessidades; nem hão mister quasi de moveis, porque um couro, um osso de aleatre, uma caçeira de boi, um cepo qualquer, é quanto lhes basta.

Taes entes, no que lhes falta em bens materiaes, sobra-lhes em posses do coração.

E' a eterna lei das compensações.

São fortes, são bravos, são leaes. Si n'alma nascer-lhes uma affeição, é sincera, podem contar com seu devotamento. E' proprio das naturezas simples.

Caso raro será o pôrem em almoeira a consciencia.

Não vendem os sentimentos.

Não vendem as ideias.

Não ha ninguém nascido no torrão natal que não saiba a fraqueza de nossos compatriotas no que concerne á milicia, á arte militar, e como os deslumbra os galões, dragonas e salteiras. Origina-se a falta de nossos habitos guerreiros.

Ide á choupana do humilde campeiro, desdobrai-lhe aos olhos ávida a farda com os seus reflexos aureos, e offerecei-a em permuta de sua opinião pessoal e de seus principios politicos.

Elle, o ignorante, o desconhecido, o analphabeta, o anonymo, sentindo é certo, intimo conflicto, responderá:

— Assim não.

Isto será quasi geral, não só nas nossas fileiras, mas tambem nos arraiaes contrarios, porque a raça é uma e a educação civica a mesma.

Como, pois, ousa a calumnia torpe, pela surdina espalhar que homens de nossa communhão partidaria, homens que sabem ler e escrever, occupando notoria posição social, que tem um nome a respeitar e a defender, se acham compromettidos em transações ignobis?

É falso.

Quem durante tres annos esteve sob nossa bandeira, quem expoz a vida dia a dia em incessantes combates, em perigos continuos, quem fraternizou com-nosco, recebendo o mesmo sacramento da eucharistia e partilhando da mesma hostia do sacrificio, não pôde menosprezar a gloria que fica a nossos filhos, por ouzupis e fantejoulas, que são como as faiscas, a fulgindo um momento apagando-se, e deixando apenas fumaça, um resíduo negro como carvão.

É falso.

O nosso programma é claro. Queremos justiça e liberdade, como base de instituições democraticas.

Que nos importam na actualidade posições officaes e empregos publicos?

O que é um emprego publico finalmente?

E' um limite de actividade humana; o individuo adapta-se diariamente ao exercicio d'uma

profissão, atrophiando muitas vezes aptidões que lhe garantiriam no futuro não só a riqueza e a tranquillidade da velhice, porém que o impedem ainda de ser util sob o ponto de vista social.

Os empregos publicos fazem machinas, trazem com o decurso do tempo o automatismo tão prejudicial áquelles que o exercem.

Pôde, pois, em vão a calumnia acetar os colmillos, surdamente ferir reputações illibadas, ella exercera sem duvida, o seu officio, mas não conseguirá o que pretende.

Si houver algum de animo assás fraco d'entre os federalistas que soffra o enguigo da corrupção, cahirá na valla commun dos que são inhumados e esquecidos.

Cumpraremos o ultimo dever, dever de caridade.

Acompanharemos sen esquife ao cemiterio do desprezo publico.

(D'A Reforma)

EXERCITOS ESTADOAES

O artigo que abaixo publicamos é transcripto da *Imrensa* — folha de propriedade e redacção do senador Ruy Barbosa.

São, portanto, do talentoso escriptor Dr. Ruy Barbosa as opiniões que o leitor vae encontrar no artigo abaixo, relativamente aos exercitos estadocaes.

«O manifesto do general Carlos Telles desperta a nossa attenção para um assumpto, que interessa profundamente a nação inteira, e tem direito á meditação dos nossos homens de estado, se é que este nome se dá entre nós a homens, que meditem, e prevejam.

Declarando simuladas as suspeitas de deposição do governo rio-grandense, accusa-o aquelle official de buscar nesses falsos recceos um estratagemma, para justificar o avultadissimo dispendio de mais de quatro mil con-

BICADAS

90

Ha cantares festivos

Para o novo presidente,

E o que se foi... foi prudente

E foi bom, até de mais.

Ilustre Sr Campos Salles

Não nos vá escampalhar!

Mamando mesmo a faltar

Veja re a teta não morde...

Vosso governo não tenha

Essa luz dos pirilampus;

Sencio sal pelos campos

Para que o Brazil engorde!

Deveis energico ser

Porém nunca ser atroz,

Se ides fazer-nos soffrer...

Leus te nutre de nós!

O Pica Pica

Pharmacia ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reper Grants*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verificar-se-ão.

LIVRAMENTO

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ POTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprompta-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

MADEIRAS

Taboas, eixos de batanga, linhas etc., etc. em casa dos Srs. Conde & Blanco, Livramento.

LOJA E ARMAZEM

"15 DE MAIO,"

— DE —

Antonio A. Ferreira

GERENTE: -- ILYRIO NUNES

ESTACÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontrarão os habitantes da campanha e transeantes um esplendido sortimento de toda classe de mercadorias concorrentes nos ramos de fazendas, molhados, ferragens, louças e etc. Como nova, esta casa deseja acreditar-se e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços sumamente modicos, nunca vistos na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transeantes e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas acomodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excellente trato, abundante comida e bons vinhos. Tem tambem poteiros para cavallos, bem seguros e empastados e peão para ensillar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra frutos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nisto vantagens por não fazer a casa despeza com fretes de carretas. Dentro dos seus ramos de negocio a casa recebe toda classe de encomendas, obrigando-se a mandalas vir de Montevideo, Taquarembó, Rivera ou Livramento mediante uma insignificante comissão.

PREVENÇÃO FINAL: -- A CASA NÃO FIA!

LAUBELES

JUNTO Á ESTACÃO

Officinas Industriaes

— E —

FABRICA DE TAMANCOS

À VAPOR

— DE —

Estevão De Lorenzi

Nesta antiga e bem conhecida casa encontra-se sempre grande sortimento em fogões economicos, torradores de café, machinas para aramar etc. etc.

Fazem-se concertos e pintam-se toda classe de VEHICULOS: -- diligencias, carros, carroças, carretas, etc.

Concerta-se tambem toda classe de machinas e armas: e finalmente trabalha-se por completo no ramo de FERRARIA E MECANICA.

Faz-se, promptamente, com esmero e perfeição, qualquer obra em forros, assoalhos, portas, janellas, portadas de todas as classes e medidas e trabalha-se em tudo quanto é concernente a CARPINTARIA.

Tem sempre preparado e prompto um completo SORTIMENTO em JANELLAS e PORTAS de todos os gostos e classes. TABOAS para assoalhos e forros, sendo aquellas machinibradas.

FAZ-SE MOBILIAS COMPLETAS PARA ALCOVA E CO-MEDOR, segundo dezentos os mais modernos, luxu e elegancia; e TEM-SE DESTAS, SEMPRE UM COMPLETO SORTIDO.

Ha tambem completo sortimento de omnibus, carroças, carretilhas, etc. etc.

TORNEA-SE QUALQUER PEÇA PARA MOVEIS

Trabalha-se para as talabarterias e faz-se cabeças de lombilhos, serigotes, armazões para selins, e qualquer outra peça do mesmo genero.

TAMANCARIA

Ha sempre um grande sortido em tamancos, de fazenda e de couro, lisos e com fivellas. -- VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO.

Estas officinas servilas com machinas dos mais aperfeccionados systemas, dispõe para o caso de GRANDE DEPOSITO DE TODAS AS CLASSES, que tambem estão á venda.

-- POR PREÇOS MODICISSIMOS --

RUA 1.ª DE MARÇO

ESQ. 24 DE MAIO

LIVRAMENTO

HOTEL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 -- ESQUINA 1.ª DE MARÇO

— DE —

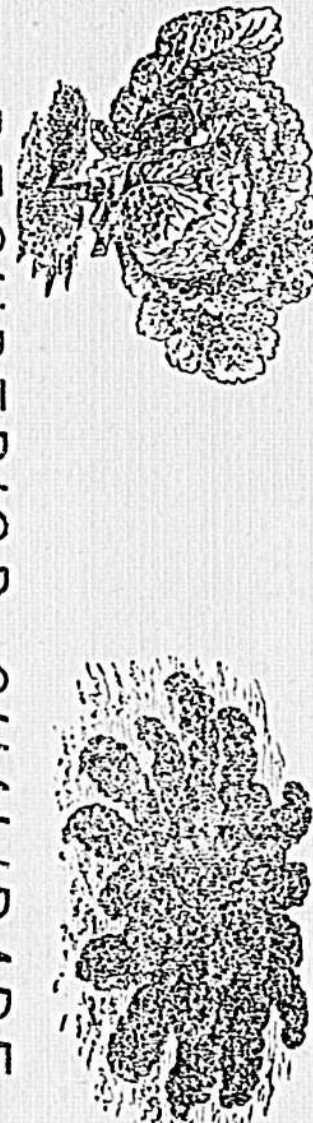
Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ--RIVERA

GRANDE
deposito de sementes de hortaliças
DE SUPERIOR QUALIDADE
vende-se em casa de Pedro Cruxen
LIVRAMENTO



BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas;
Como anillos y cadenas;
Y relevos de -- lo bello.

-- CALLE SARANDÍ--RIVERA --

EM TEMPO

Os abaixo-assignados, declaran aos amigos do ~~FIADO~~ FIADO que desta data em diante deixam de ter BORRADOR, limitando-se á vender borato para vender muito, porém, ~~À DINHEIRO~~ À DINHEIRO. Outra sim, tendo os mesmos que satisfizerem compromissos podem nos seus devedores a fuzer de, com urgencia, satisfazerem seus debitos. Livramento, 12 de Julho de 1898.

FIGUETREDO & LLES.

Collegio Livramento

A DIRECTORA

ZELINDA A. RODRIGUES

Instrução primaria e secundaria comprehendendo trabalhos de agulha.

Aceita lições em casas particulares

PREÇOS MODICOS